ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES SURDOS DA EJA: articulação pedagógica entre professor, intérprete e estudantes

Márcia Ribeiro Silva Fernandes
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARNAÍBA-PI e AFIRSE (Brasil)
marciarsfe@gmail.com
Lucrécia Gomes Souza
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DAS AMÉRICAS - UNIDA (Brasil)
lucreciasouzaartigo@gmail.com
Maria dos Navegantes Veras da Cunha
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF (Brasil)
maria.cunha.univasf.t5@gmail.com

Resumo: O ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA) exige relacionar conhecimentos científicos às experiências dos estudantes. Para estudantes surdos, envolve reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras), as especificidades linguísticas e culturais dos estudantes e suas trajetórias de escolarização. A atuação da autora como professora de Ciências da EJA, anos finais, na Escola Municipal Bilíngue Libras-Português de Parnaíba-PI motiva o estudo, sem constituir objeto de investigação empírica. Embora professor de Ciências e intérprete de Libras-Português desempenhem funções distintas no processo educativo, a literatura aponta desafios relacionados à articulação entre esses profissionais, à mediação linguística dos conceitos científicos e à participação dos estudantes surdos. A pergunta norteadora é: quais contribuições a literatura apresenta sobre a articulação pedagógica entre professor de Ciências, intérprete de Libras-Português e estudantes surdos, considerando o ensino nos anos finais do Ensino Fundamental na EJA? Objetiva-se analisar as contribuições apresentadas pela literatura acerca da articulação pedagógica entre professor de Ciências, intérprete de Libras-Português e estudantes surdos nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA, discutindo suas implicações para a participação e a aprendizagem desses estudantes. O estudo vincula-se à área Práticas e Processos Formativos de Educadores para a Educação Inclusiva, ao discutir planejamento e formação profissional. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa, baseada em nove produções acadêmicas publicadas entre 2013 e 2025, incluindo artigos e trabalhos de conclusão de curso, localizadas mediante buscas bibliográficas orientadas por descritores relacionados ao ensino de Ciências, surdez, Libras-Portugês, EJA e atuação do intérprete, sendo selecionados os textos com aderência direta a pertinência ao ensino de Ciências para surdos, à articulação entre professor e intérprete e às práticas em contextos bilíngues. A leitura comparativa foi orientada por quatro eixos: articulação entre os profissionais; acessibilidade linguística e construção dos conceitos científicos; participação dos estudantes; e formação e condições de trabalho. A análise considerou os contextos educacionais e a natureza das produções, distinguindo pesquisas empíricas, relatos de experiência e revisões. Sem busca exaustiva em bases de dados, o estudo não representa toda a literatura sobre o tema. A presença de outras etapas e de revisões que retomam pesquisas do conjunto limita a generalização dos resultados e sua interpretação como evidências independentes. A análise fundamenta-se na perspectiva bilíngue da educação de

surdos, que reconhece a Libras como língua de instrução e o português escrito como segunda língua, e na compreensão da aprendizagem científica como processo de construção de significados mediado pela linguagem, pelas interações pedagógicas e pelas condições de acesso aos conceitos científicos. Essa perspectiva orienta a discussão sobre a articulação entre professor, intérprete e estudantes e o acesso ao conhecimento científico. A organização do ensino deve considerar a Libras como língua de instrução e o português escrito como segunda língua. As dificuldades de aprendizagem devem ser relacionadas também às condições de acesso linguístico e às oportunidades educacionais. No primeiro eixo, os textos convergem para a necessidade de articulação entre professor e intérprete antes e durante as aulas. O acesso antecipado aos objetivos, conteúdos e materiais permite preparar a interpretação, identificar demandas terminológicas e discutir estratégias de apresentação dos conceitos. Essa articulação exige clareza das atribuições profissionais: o professor permanece responsável pela organização do ensino, pelas intervenções pedagógicas e pela avaliação; o intérprete atua na tradução e interpretação, contribuindo para a comunicação entre os participantes. Transferir o ensino ao intérprete fragiliza a relação entre professor e estudante. O segundo eixo destaca barreiras relativas à linguagem científica, aos sinais específicos e aos materiais didáticos. Compreender conceitos ultrapassa associar palavras e sinais: requer explicações, exemplos e oportunidades para que os estudantes expressem sua compreensão. Imagens, modelos, experimentos e materiais audiovisuais são pertinentes quando articulados aos objetivos de aprendizagem e à mediação em Libras. É necessário organizar observação, explicação e interpretação considerando a atenção visual. No terceiro eixo, o estudo sobre Ciências no PROEJA Fundamental Bilíngue evidencia a relevância das interações discursivas para a construção de significados. Espaços para perguntas, hipóteses e explicações possibilitam relacionar conhecimentos cotidianos e científicos. Na EJA, experiências sociais e de trabalho podem orientar a problematização dos conteúdos. A articulação pedagógica deve incluir os estudantes como interlocutores, valorizando suas manifestações em Libras e suas formas de compreender os fenômenos. No quarto eixo, a literatura aponta necessidades formativas relativas à Libras, à educação bilíngue, às estratégias de ensino e à interpretação dos conceitos científicos. A colaboração depende também de condições institucionais, como tempo para planejamento, acesso aos materiais e oportunidades de formação. A análise das produções selecionadas indica que a articulação pedagógica entre professor de Ciências, intérprete e estudantes surdos requer planejamento compartilhado, clareza das atribuições profissionais, acessibilidade linguística e oportunidades de diálogo e participação em Libras. Na EJA dos anos finais do Ensino Fundamental, essas contribuições precisam ser contextualizadas às trajetórias e aos conhecimentos dos estudantes, preservando a especificidade da educação bilíngue. Indicam-se pesquisas sobre interações pedagógicas e aprendizagem em Ciências na EJA.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação de Jovens e Adultos. Educação bilíngue de surdos.

Referências

CHAVES, Andrei Oliveira. **Ensino de Ciências para estudantes surdos em classes comuns**: metodologias inclusivas no Ensino Fundamental. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025.

FLORENTINO, Carla Patricia Araujo; LOCATELLI, Solange Wagner. Possibilidades e desafios no Ensino de Ciências com estudantes surdos: uma revisão sistemática nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). **Ciência & Educação**, Bauru, v. 31, e25013, 2025.

MACHADO, Paulo Cesar. Interações discursivas no ensino de Ciências do PROEJA Fundamental Bilíngue (Libras-Português). **EJA em Debate**, Florianópolis, ano 2, n. 2, p. 119–133, jul. 2013.

OLIVEIRA, Walquíria Dutra de; BENITE, Anna Maria Canavarro. Aulas de ciências para surdos: estudos sobre a produção do discurso de intérpretes de LIBRAS e professores de ciências. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 2, p. 457–472, 2015.

OLIVEIRA, Walquíria Dutra de; BENITE, Anna M. Canavarro. Estudos sobre a relação entre o intérprete de LIBRAS e o professor: implicações para o ensino de ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 15, n. 3, p. 597–626, 2015.

RODRIGUES, Larissa Rejane. **Estratégias pedagógicas para o ensino de Ciências e Biologia aos estudantes surdos**: uma revisão bibliográfica. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal do Piauí, São João do Piauí, 2025.

SANTOS, Rosemary Meneses dos et al. Desafios do ensino de Ciências para alunos surdos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, e39101320757, 2021.

SILVEIRA, Natália Soares. **Educação de surdos: relato de experiência de como trabalhar ciências em escola bilíngue (Libras-Português)**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.

SOUZA, Paloma de. **Revisão de literatura**: uma análise sobre o ensino de Ciências e Biologia para alunos surdos em salas de aula inclusivas. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.